

Por Álvaro Luiz Pinto Pantaleão

Estamos em meados de maio quando escrevo este artigo, e ainda sequer foi pautado pelo presidente do Senado a sabatina do indicado pelo Governo Federal ao cargo de presidente da ANS

O artigo presente é baseado na publicação do sítio UOL[1] de março do corrente. Há que se destacar que estamos em meados de maio quando escrevo este artigo, e ainda sequer foi pautado pelo presidente do Senado a sabatina do indicado pelo Governo Federal ao cargo de presidente da ANS - Agência Nacional de Saúde, órgão que regula o setor no país.

Acéfala, contando com diretores em situação de interinidade, os planos de saúde aproveitam literalmente a situação de transição para prejudicar ainda mais o consumidor, limitando procedimentos, praticando reajustes abusivos e mais recentemente propondo um plano de saúde ambulatorial sem direito a internações, visando engordar seus lucros bilionários.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 02.06.2025